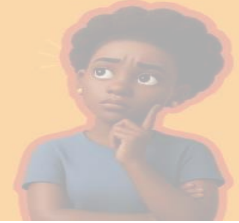


# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 5: Interseccionalidade, Diversidade e Diferença na Educação Básica e na Formação Docente

## OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA DOCÊNCIA NA PERIFERIA

Priscila Artte Rosa Nascimento  
Universidade Federal Fluminense (UFF)  
[Professorapri1205@gmail.com](mailto:Professorapri1205@gmail.com)

Harely de Kássia Lopes Caires  
Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)  
[harelycaires@gmail.com](mailto:harelycaires@gmail.com)

### Resumo

O presente trabalho é fruto do processo de reflexão sobre as experiências docentes em contextos periféricos. A partir da nossa inserção numa comunidade de pesquisa-formação que busca construção coletiva de subsídios teóricos e metodológicos para a atuação de profissionais da educação na periferia do município e Niterói/RJ, temos elaborado uma compreensão a respeito dos saberes e fazeres necessários à docência nesses espaços.

### Introdução

Nosso trabalho discorrerá acerca das exigências da docência nas periferias e de que forma nossas práticas docentes podem ajudar a romper com a lógica de exclusão social.

### Objetivo

Este trabalho busca refletir sobre os desafios e as implicações da docência nas regiões periféricas tendo como centralidade a discussão acerca do compromisso político docente e a afirmação da possibilidade de intervenção social.

### Justificativa

A docência nas periferias brasileiras não pode ser compreendida apenas como uma função profissional exercida em regiões geográficas afastadas do centro. Trata-se de uma prática inserida em um contexto histórico e social marcado pela desigualdade, pela exclusão e pelo racismo estrutural. A atuação do (a) professor (a) nesse cenário extrapola os limites da sala de aula e o posiciona como agente de transformação social.

### Referenciais teóricos-metodológicos

Para compreender a potência e os desafios dessa prática docente nas periferias, é necessário recorrer a referenciais teóricos que entendem a educação como prática política como Paulo Freire e bell hooks. Para Freire (2015) "A ideia de que "as coisas são assim porque não podem ser diferentes" (Freire, 2015 p. 25) é muito parecida com o que muitos veem a educação nas periferias. A autora bell hooks (2020) afirma que muitas instituições escolares operam como espaços de manutenção de sistemas de opressão. Por isso, a autora propõe uma educação que encoraje o pensamento crítico, a consciência de si e a autonomia dos estudantes. Ela denuncia, ainda, como a escola

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO DOCENTE NA ATUALIDADE.



tradicional atua como reprodutora de normas autoritárias, que anulam a curiosidade, a criatividade e a potência do pensamento autônomo.

Como uma professora que trabalha numa periferia do município de Niterói, tenho como contexto investigativo a minha prática e como uma professora-pesquisadora, construído, a partir dos encontros com os estudantes registros que nos ajudam a mapear os desafios e as potencialidades do cotidiano escolar.

## **Discussão**

Diante da ausência de políticas públicas eficazes, a escola — e especialmente o(a) professor(a) — se torna uma das poucas referências de estabilidade e apoio das crianças e dos estudantes. A escuta sensível e o acolhimento se tornam, assim, ferramentas pedagógicas indispensáveis. No entanto, essa demanda constante por cuidado e mediação, sem o suporte necessário, leva muitos professores ao limite do esgotamento físico e emocional.

## **Conclusão**

Ser professor nos contextos periféricos é comprometer-se com um projeto de educação contra-hegemônico que, diante das desigualdades, denuncia violências e opressões, mas também anuncia caminhos de transformação. Essa atuação, embora marcada por desafios estruturais, revela uma potência pedagógica imensa: a de construir, junto com os estudantes e a comunidade escolar, práticas coletivas de resistência que buscam afirmar os princípios democráticos na luta pela justiça social.

Palavras-chave: docência; prática pedagógica; periferia.

## **Referência Bibliográfica**

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. 11. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015. p. 25.

HOOKS, bell. **Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática**. Tradução de Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.